

Crime doloso e culposo

► Teorias sobre o dolo:

↳ Teoria da representação ou previsão do resultado: pl a configuração do dolo basta o sujeito agir após ter previsto o resultado, ainda que não o aceite.

✗ não foi adotada pelo BR

↳ Teoria da vontade: pl a configuração do dolo basta a vontade livre e consciente de querer o resultado.

✓ adotada pelo BR em relação ao dolo direto

↳ Teoria do consentimento ou assentimento: atua com dolo, quem, mesmo prevendo o resultado lesivo e não o querendo de forma direta, assume o risco de produzi-lo.

✓ adotada no BR em relação ao dolo eventual

► Espécies de dolo:

- DOLO DIRETO: é aquele em que o agente quer praticar a conduta descrita no tipo penal, dirigindo-se com a finalidade de atingir o resultado.

↳ dolo direto de 1º grau: o fim é diretamente desejado pelo agente.

↳ dolo direto de 2º grau: o resultado é obtido como consequência necessária à produção do fim.

- DOLO INDIRETO: ocorre quando o agente não quer produzir o resultado certo e determinado.

↳ dolo eventual: o agente não quer produzir o resultado, mas o prevê e aceita como possível.

↳ dolo alternativo: o agente, com igual

intensidade, deseja produzir um ou outro resultado.

↳ dolo de dano: vontade de produzir uma efetiva lesão ao bem jurídico.

↳ dolo de perigo: vontade de expor o bem jurídico a uma situação de perigo de dano.

- **Crime culposo**: de acordo com o art. 18, II, do CP, diz-se o crime culposo quando o agente dá causa ao resultado por imprudência, negligência ou imperícia.

- imprudência: o agir é culposo

- negligência: a omissão é culposa

- imperícia: culpa profissional

▷ **elementos do crime culposo**:

- conduta voluntária: a finalidade da conduta é normalmente ilícita.

- violação do dever objetivo: não observância de deveres impostos a todos, com consequente provocação de danos a bens jurídicos de terceiros.

- resultado naturalístico involuntário: se o resultado fosse desejado, haveria dolo.

- nexa causal: crimes culposos são materiais.

▷ **espécies de culpa**:

- culpa inconsciente: o agente não prevê o resultado previsível.

- culpa consciente: o agente representa a possibilidade de ocorrer o resultado, mas não assume o risco de produ-

© **CADERNO INTELIGENTE** zi-lo, pois confia sinceramente que não

___/___/___
ocorrerá.

- culpa própria: o agente não quer o resultado e nem assume o risco de produzi-lo.
- culpa imprópria: decorre de erro inescusável.

importante → culpa consciente: há previsão do resultado e o agente confia nas suas habilidades pessoais, acreditando que poderá evitar o resultado.

→ Dolo eventual: há previsão do resultado e o agente atua com descaso em relação ao bem jurídico tutelado, assumindo o risco de produzir o resultado.

- **crime preterdoloso**: é aquele em que há dolo na conduta e culpa no resultado.

↳ Ex: quero lesionar e acabo matando